

# SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA) E DA CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

## IMPORTÂNCIA E IMPLEMENTAÇÃO

Por Bruna Regina dos Santos<sup>1</sup>

**A**s organizações são as principais responsáveis pela poluição ambiental. Devido a esses grandes impactos, aumentaram as preocupações com a manutenção e a melhoria da qualidade do meio ambiente, bem como a proteção da saúde humana. Organizações de todos os tipos vêm progressivamente buscando mecanismos que diminuam esses potenciais impactos em suas atividades, produtos e serviços e gerem soluções de sistemas de gestão práticas, que sejam condizentes com a sustentabilidade ambiental, a exemplo do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

O SGA é uma importante estratégia de negócio para as empresas realizarem a gestão dos impactos dos seus produtos e serviços sobre o meio ambiente. Através do SGA as organizações (instituições e empresas) obtêm melhores oportunidades de negócios, ou seja, oferecem um produto ou serviço que atenda às necessidades ou desejos dos consumidores e de outras organizações, aumentando a competitividade nos mercados nacional e internacional. Consequentemente, há outros benefícios como: melhoria da imagem da organização e a administração de recursos energéticos e materiais; redução de riscos e acidentes ambientais; redução de gastos desnecessários (exemplo: desperdício de matéria prima); redução na geração de resíduos e de custos com sua destinação; além

de cumprir com a legislação ambiental, aumentando assim a possibilidade de obter melhores financiamentos, uma vez que a empresa demonstra estar alinhada às políticas ambientais.

Cada vez mais, o setor produtivo em diferentes países está incorporando em seus custos, os aspectos relacionados com a questão ambiental, assim dizendo, o posicionamento em relação a essas questões é o ato de desenvolver atividades e a imagem das organizações, de maneira que ocupe uma posição positiva em relação aos impactos ambientais por elas causados. A organização que implanta o SGA alcança o principal objetivo da sustentabilidade, que é promover o equilíbrio entre a proteção ambiental e as necessidades socioeconômicas, implicando assim, as necessidades de mudanças significativas nos padrões de produção, comercialização e consumo. Estas mudanças respondem a normas e dispositivos legais rígidos de controle (nacionais e internacionais), associados a um novo perfil de consumidor, que com o acesso à informação através da internet se tornou mais exigente, passando a ter uma expectativa muito elevada em relação às organizações e suas ofertas. Portanto, para ter sucesso, essas empresas voltaram seus olhos para os clientes e passaram a se atentar ao seu perfil, que mudou muito nos últimos anos.

Diante desse cenário, as organizações devem definir estra-

tégias e objetivos para se adequar ao novo perfil do público. Só então conseguirão atrair e conquistar esses novos consumidores. Portanto é fundamental que as empresas busquem uma relação harmônica com o meio ambiente, mediante a adoção de práticas de controle sobre os processos produtivos e o uso de recursos naturais renováveis e não renováveis.

Porém, implementar e certificar um SGA, apesar de ser uma tarefa árdua e que demanda a utilização e integração de vários recursos, não é suficiente para que estas organizações de um modo geral tenham sucesso, a sua solidez dependerá necessariamente de um conjunto de ações que revelam o nível de comprometimento organizacional, desde as posições operacionais até o topo hierárquico representado pela Alta Direção, que demonstrará seu comprometimento através da Política Ambiental. Esta norteará todas as ações do sistema em todos os seus níveis de operação, deixando claros os interesses da organização junto a todas as partes interessadas no desempenho ambiental do negócio.

### ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) pode ser definido como um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter o melhor relacionamento com o meio

A ISO é uma sigla em inglês para Organização Internacional de Normalização e é formada por diversos países, onde seus membros reúnem especialistas para desenvolver padrões internacionais. O Brasil se inseriu na ISO por meio da ABNT.

<sup>1</sup> E-mail: [brunasantos8@estudante.ufscar.br](mailto:brunasantos8@estudante.ufscar.br)

ambiente. É voluntário, ou seja, não existe legislação específica no mundo que obrigue qualquer corporação a implantar e incorporar estes princípios em suas atividades. Porém, como já foi mencionado, o mercado atual está muito exigente quanto aos aspectos relacionados ao meio ambiente, e esta preocupação espontânea por parte das organizações se transforma em um diferencial de mercado, sendo uma estratégia competitiva. O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) foi estabelecido pela ABNT NBR ISO 14001.

A série de normas ISO 14001 tem como objetivo principal especificar os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental possibilitando que todas as organizações, independentemente do seu porte, desenvolvam práticas sustentáveis em seus negócios, produtos e serviços. Possibilita que as organizações atendam às suas necessidades socioeconômicas em equilíbrio com a proteção do meio ambiente, através da prevenção ou mitigação dos impactos ambientais adversos e controle ou influência no modo que os produtos e serviços são projetados, fabricados, distribuídos, consumidos e descartados, utilizando uma perspectiva de ciclo de vida que possa prevenir o deslocamento involuntário dos impactos ambientais dentro do ciclo de vida.

A Norma ISO 14001 especifica requisitos relativos a um Sistema de Gestão Ambiental, que dão suporte às auditorias, ou seja, são obrigações normativas que precisam ser cumpridas pelas empresas e organizações, independente do segmento ou tamanho, para estar de acordo com princípios estabelecidos pela legislação ambiental, assim permitindo a formulação de políticas e objetivos que levem em conta os aspectos legais e as informações referentes aos impactos significativos. Ela se aplica aos aspectos ambientais que possam ser controlados pela organização e sobre os quais presume-se que ela tenha influência.

A organização que optar em adotar um SGA em conformidade com a norma ISO 14001, almeja uma melhoria do desempenho ambiental da empresa. Entretanto,

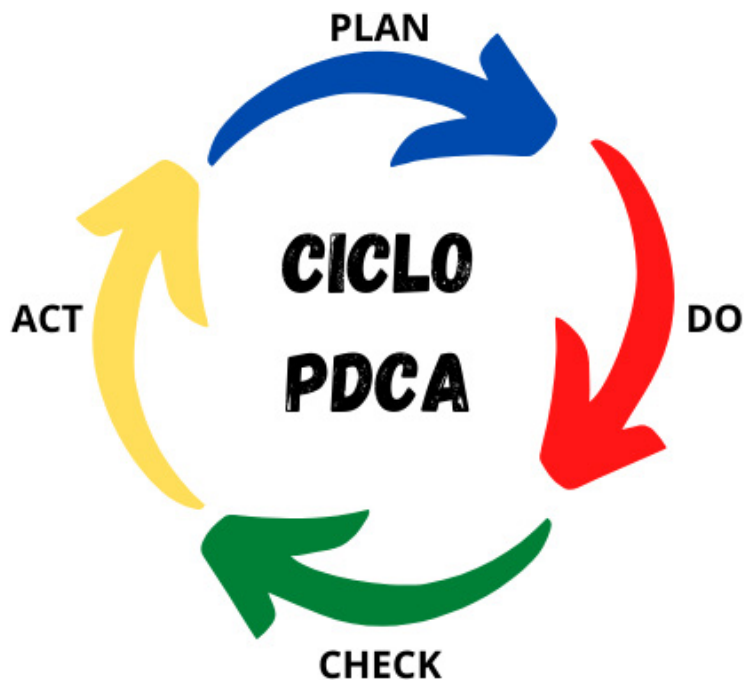


Figura 1: Modelo PDCA (Plan, Do, Check, Act).

Fonte: Elaborado pela autora, baseado em ANDRADE.<sup>2</sup>

to, para alcançar esta melhoria, deve-se lembrar de que as especificações da norma pressupõem que a organização irá periodicamente rever e avaliar o seu SGA através de auditorias para a obtenção da certificação.

Portanto, um SGA deve ser entendido como um processo adaptativo e contínuo, como Antônio Silva Filho<sup>3</sup> enfatiza essa ideia, afirmando que a melhoria contínua é o elemento chave da ISO 14001.

Tal melhoria está na essência do chamado ciclo PDCA (do inglês Plan, Do, Check, Act), processo dinâmico e cíclico de “planejar, implementar, verificar e analisar criticamente” de forma a promover a melhoria contínua do sistema. - Figura 1.

O ciclo PDCA pode ser brevemente descrito da seguinte forma:

- **P** - Planejar (Plan): estabelecer os objetivos e processos necessários para atingir as metas, em concordância com a política ambiental da organização.

- **D** - Executar (Do): implantar o que foi planejado.
- **C** - Verificar (Check): monitorar e medir os processos em conformidade com a política ambiental, objetivos, metas, requisitos legais e relatar os resultados.
- **A** - Agir (Act): implementar ações necessárias para melhorar continuamente o desempenho do SGA.

Para que o sistema implementado assegure a melhoria contínua do desempenho ambiental da organização, é necessária, periodicamente, a realização de monitoramentos e medições sistemáticas desse desempenho. A partir da análise destes resultados são elaborados indicadores de desempenho ambiental que servem para medir o grau de sucesso da implantação de uma estratégia em relação ao objetivo estabelecido. Assim a organização poderá verificar a conformidade com a legislação e seus critérios internos de desempenho.

Para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, o primeiro passo deve ser a formalização por parte da direção da empresa que, através da sua função administrativa, conduz e coordena os colaboradores (funcionários/pes-

O desempenho ambiental é evidenciado por meio de ações que reduzam o impacto sobre o ambiente e observando os princípios de sustentabilidade socioambiental nas atividades da Instituição.

<sup>2</sup> O método de melhorias PDCA. Andrade. 2003. [Acesse aqui.](#)

<sup>3</sup> Desenvolvimento de Sistema Simplificado de Gestão Ambiental Aplicado a Micro e Pequenas Empresas de Beneficiamento de Jeans. Silva Filho. 2013. [Acesse aqui.](#)

soas) na execução das atividades planejadas e organizadas, deixando claro suas intenções e enfatizando seus benefícios. O alto grau de envolvimento da alta direção pode facilitar a integração das áreas da empresa e permite a disseminação da responsabilidade ambiental entre fornecedores, prestadores de serviços e clientes (internos e externos).

As próximas etapas de implantação de um SGA - ISO 14001 seguem: planejamento, implantação, verificação, ações corretivas e preventivas, e revisão crítica.

## Etapa 1. Planejamento

São estabelecidos os objetivos do projeto e os principais pontos de ação, incluindo as definições de ações ambientais (impactos previstos e ações planejadas) e levantamento de requisitos legais (restrições e obrigações pertinentes a cada organização). A Norma Técnica NBR ISO 14001 recomenda que a organização formule um plano para cumprir sua Política Ambiental.

### 1.1 Política Ambiental

Expõem suas intenções e princípios em relação ao seu desempenho ambiental global, que estabelece uma estrutura para a ação e definição dos seus objetivos e metas ambientais.

## Etapa 2. Implementação e Operação

Este recomenda que para que haja uma efetiva implantação da norma NBR ISO 14001 é necessário atender o que está previsto em sua política, metas e objetivos por meio da efetivação de algumas estruturas que são:

- Estrutura Organizacional e Responsabilidade (funções, responsabilidades e autoridades definidas, documentadas e comunicadas, a fim de facilitar a gestão ambiental);
- Treinamento, Conscientização e Competência (proporcionar aos colaboradores conscientização da

importância e responsabilidade de atingir a conformidade com a política ambiental);

- Comunicação (comunicação interna eficiente entre todas as hierarquias que envolvem desde recebimento, documentação, e resposta a comunicações relevantes das partes externas interessadas);
- Documentação do Sistema de Gestão Ambiental (recomenda-se que a empresa defina os vários tipos de documentos, estabeleça e especifique os procedimentos e controle a eles associados);
- Controle de Documentos (os documentos necessitam obedecer aos procedimentos para seu controle, de modo que toda a documentação possa ser localizada, analisada e periodicamente atualizada);
- Controle Operacional e Preparação (identificar as operações e atividades potencialmente poluidoras, visando garantir o desempenho ambiental da organização) e atendimento a emergências (definir formas de mitigar impactos ambientais e treinar periodicamente possíveis situações emergenciais).

Em via de regra, é realizado com o apoio de um especialista ou uma consultoria, que empresta sua experiência para as organizações, de modo a garantir um processo seguro e rápido, onde tudo que foi planejado passa a ser executado. Nesta etapa também são criados manuais e procedimentos que auxiliarão a organização a manter as novas rotinas.

## Etapa 3. Verificação e Ação Corretiva

Analisa se a empresa está de acordo com o programa de gestão ambiental anteriormente definido, trata as medidas preventivas, identifica aspectos não desejáveis e mitiga impactos negativos. São orienta-

das por quatro etapas do processo de gestão ambiental:

1. Monitoramento e Medição: envolve a manutenção de procedimentos documentados para monitorar e medir, periodicamente, as características principais das operações e atividades que possam ter um impacto significativo sobre o meio ambiente;
2. Não-conformidade e Ações Corretivas e Preventivas: determina que a organização deve estabelecer, implementar e manter procedimentos para tratar as não conformidades reais e potenciais, e para executar ações corretivas e preventivas;
3. Registros: devem incluir dados de treinamentos, resultados de auditorias e análises críticas, estes registros devem ser claros quanto ao seu conteúdo, mantidos em ambientes seguros, estarem prontos para consulta; e
4. Auditoria do SGA: visa estabelecer e manter programas e procedimentos de auditorias periódicas, sendo estas 1. interna, em que após a conclusão da implementação, se deve assegurar que a operação da empresa respeite a norma e os demais requisitos necessários à sua sobrevivência; e 2. externa, para fins da certificação de fato, sendo que este passo pode ser antecipado, opcionalmente, por uma pré-auditoria onde eventuais não-conformidades são detectadas e corrigidas antes do auditor da certificadora independente fazer sua avaliação oficial e, estando todos os parâmetros dentro da conformidade da norma e toda a documentação em dia, conceder a certificação ISO.

#### **Etapa 4. Análise Crítica**

Nesta etapa a administração, após a auditoria, identifica a necessidade de possíveis alterações na Política Ambiental, nas suas metas e objetivos, ou em outros itens do sistema, o processo de gestão é revisado com base nos resultados levantados pelo subsistema de auditorias, considerando sempre o comprometimento com a melhoria contínua.

Estas etapas compreendem o essencial para a implementação desta certificação. O processo todo

exige um grande comprometimento de todos os níveis da empresa e um real empenho em mudar as práticas antigas em favor de um novo e sustentável modelo operacional.

O processo de implementação ISO 14001 demora, em média, de 10 a 18 meses. Em casos mais complicados e menos comuns, o tempo de implementação pode ser superior. Depende do tamanho da empresa, dos recursos humanos disponíveis para o trabalho e do grau de envolvimento da direção. Para que as organizações perma-

neçam em condições competitivas em um mercado de proporções globais, deverão buscar implantar seu Sistema de Gestão Ambiental e obter a certificação ISO 14001.

Observa-se que as mudanças provocadas pela implantação apontam benefícios não percebidos somente pelas organizações, mas por toda a sociedade, uma vez que os riscos e impactos oferecidos ao meio ambiente tornam-se menores, além de refletir em um menor custo de fiscalização por parte dos órgãos reguladores. ■

O conteúdo das matérias desta revista não reflete necessariamente o posicionamento da UFSCar enquanto instituição, da ProEx ou do coordenador do projeto de extensão, sendo de responsabilidade da equipe que o elaborou e o revisou. O grupo está sempre aberto ao diálogo. Críticas, sugestões e questionamentos serão apreciados.

Curta nossa página na Instagram: [@revistaguiaufscar](https://www.instagram.com/revistaguiaufscar)